Mergesort

ICC2

Thiago A. S. Pardo



Idéia básica

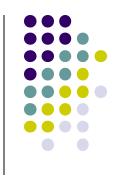


- Dividir para conquistar
 - Um vetor v é dividido em duas partes, recursivamente

 Cada metade é ordenada e ambas são intercaladas formando o vetor ordenado

Usa um vetor auxiliar para intercalar

Idéia básica



- Algoritmo de ordenação de arranjos por intercalação
 - Passo 1: divide-se um arranjo não ordenado em dois subarranjos
 - Passo 2: se os subarranjos não são unitários, cada subarranjo é submetido ao passo 1 anterior; caso contrário, eles são ordenados por intercalação dos elementos e isso é propagado para os subarranjos anteriores

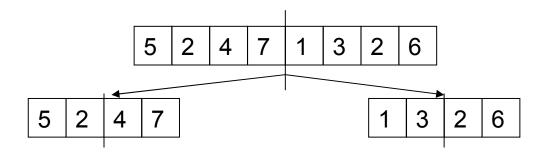




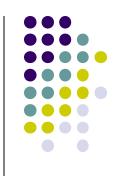
	_						
5	2	4	7	1	3	2	6

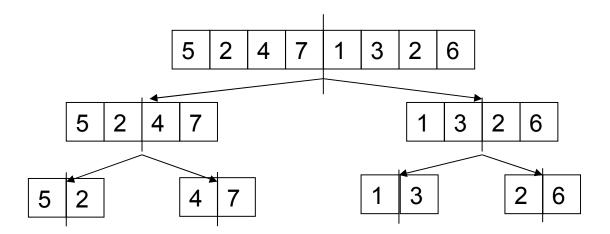




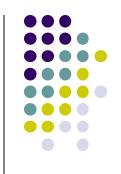


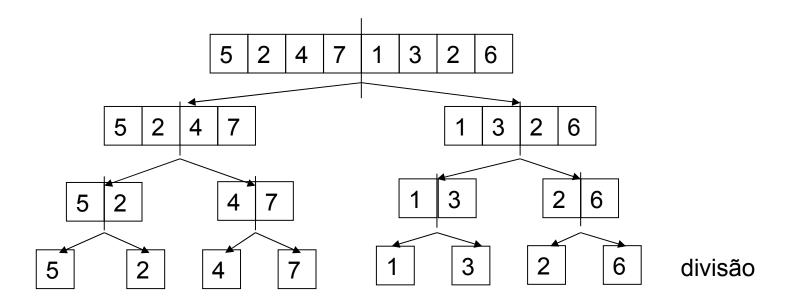


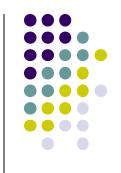


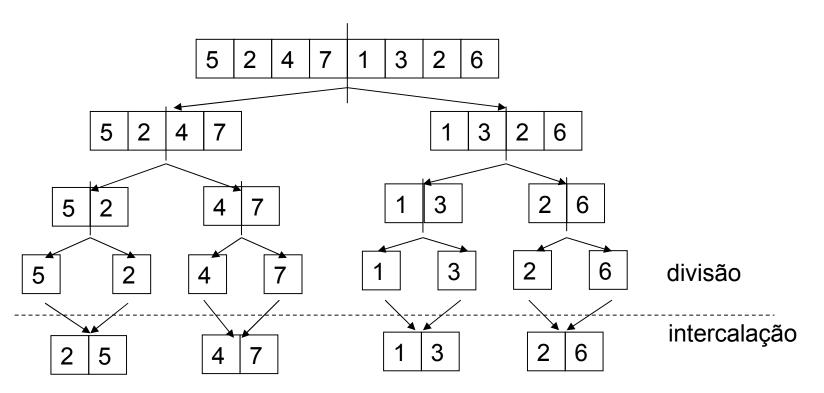


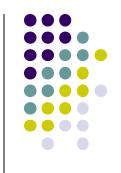


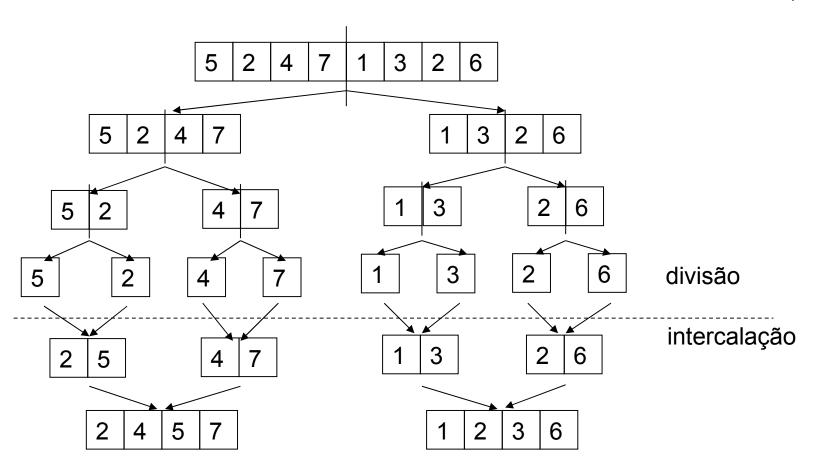




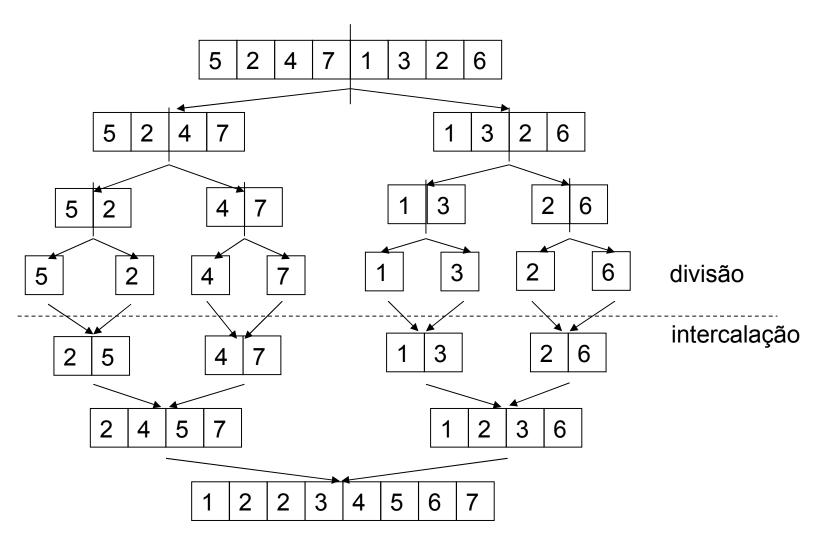








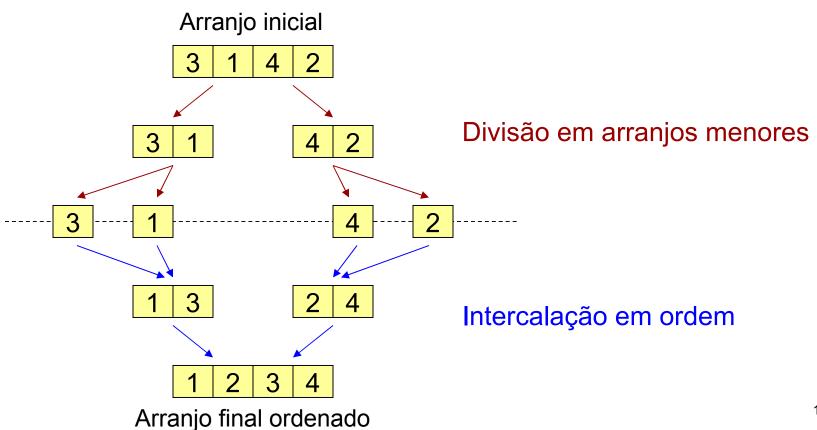








Exemplo com arranjo de 4 elementos







- Em duplas
 - Implemente a sub-rotina de intercalação de 2 subvetores ordenados

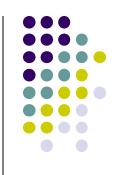


- Em duplas
 - Implemente a sub-rotina do mergesort
 - Usando a sub-rotina de intercalação anterior

```
void mergesort(int v[], int ini, int fim) {
                                                void intercala(int v[], int ini, int meio, int fim)
   int meio;
                                                   int i, j, k, n1, n2;
   if (ini<fim) {
     meio=(ini+fim)/2;
                                                   n1=meio-ini+1;
     mergesort(v,ini,meio);
                                                   n2=fim-meio;
     mergesort(v,meio+1,fim);
                                                   int L[n1+1], R[n2+1];
     intercala(v,ini,meio,fim);
                                                   for (i=0;i<n1;i++)
                                                      L[i]=v[ini+i];
                                                   L[n1]=9999;
                                                   for (j=0;j<n2;j++)
                                                      R[j]=v[meio+j+1];
                                                   R[n2]=9999;
                                                   i=j=0;
                                                   for (k=ini;k<=fim;k++)
                                                      if (L[i]<=R[i]) {
                                                        v[k]=L[i];
                                                        j++:
                                                      else {
                                                          v[k]=R[i];
                                                          j++;
```

Implementação





Faça a análise do algoritmo





- Rotina principal: mergesort
 - Se n=1 elemento no arranjo, ordenação não é necessária: ?
 - Se n>1
 - 📍 O problema é inicialmente dividido em subproblemas: ?
 - Os subproblemas são processados: ?
 - As soluções são combinadas: complexidade da rotina auxiliar de intercalação



- Rotina principal: mergesort
 - Se n=1 elemento no arranjo, ordenação não é necessária: 1 operação é realizada, tempo constante O(c)
 - Se n>1
 - O problema é inicialmente dividido em subproblemas: 3 operações, tempo constante O(c)
 - Os subproblemas são processados: 2 subproblemas, sendo que cada um tem metade do tamanho original = 2T(n/2)
 - As soluções são combinadas: O(n)





- Equações de complexidade do algoritmo
 - ???



Equações de complexidade do algoritmo

$$T(n)=O(c)=1$$
, se n=1
$$T(n)=2T(n/2) + O(c) + O(n)$$
, se n>1
$$O(n)$$
, já que c



Equações de complexidade do algoritmo

$$T(n)=1$$
, se $n=1$

$$T(n)=2T(n/2) + O(n)$$
, se n>1



Equações de complexidade do algoritmo

$$T(n)=1$$
, se $n=1$

$$T(n)=2T(n/2) + n$$
, se $n>1$



Equações de complexidade do algoritmo

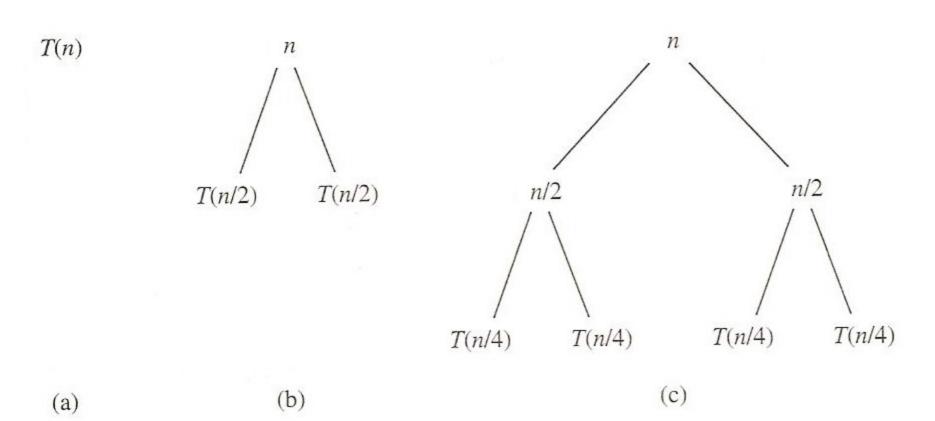
$$T(n)=1$$
, se $n=1$

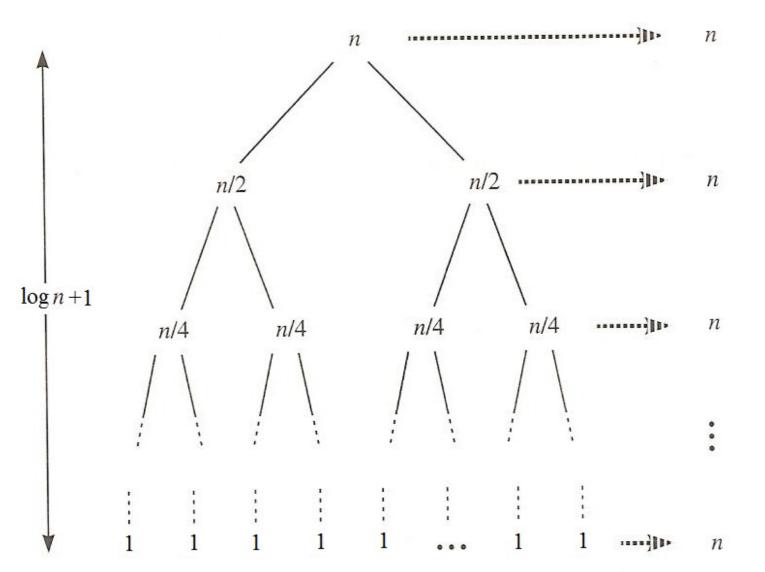
$$T(n)=2T(n/2) + n$$
, se $n>1$

EQUAÇÃO DE RECORRÊNCIA, podendo ser resolvida via árvore de recorrência

Resolução de recorrências



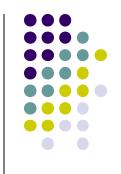




Total: $n \log n + n$

24

Resolução de recorrências



- Tem-se que:
 - Na parte (a), há T(n) ainda não expandido
 - Na parte (b), T(n) foi dividido em árvores equivalentes representando a recorrência com custos divididos (T(n/2) cada uma), sendo n o custo no nível superior da recursão (fora da recursão e, portanto, associado ao nó raiz)
 - •
 - No fim, nota-se que a altura da árvore corresponde a (log n)+1, o qual multiplica os valores obtidos em cada nível da árvore, os quais, nesse caso, são iguais
 - Como resultado, tem-se n logn + n, ou seja, O(n log n)